



ÁSIA/SÍRIA – Vilarejos cristãos na área de Homs invadidos e devastados por grupos armados

Homs (Agência Fides) – Volta a aumentar o clima de tensão no conflito sírio na área de Homs. Fortes combates se registraram nos dias passados na área de Qusayr. E, segundo informações que chegaram a Fides através do testemunho de alguns refugiados, verificaram-se violências gratuitas nos vilarejos cristãos, habitados somente por civis, na província de Homs.

Segundo os relatos feitos a Fides, em 26 de maio passado a violência de grupos armados – segundo alguns por parte do grupo “Jabhat al-Nusra” – atingiu o vilarejo de Douar, onde viviam cerca de 100 famílias de cristãos greco-ortodoxos. Douar se encontra na estrada que liga Homs a Tartous. Provavelmente, bandas armadas rebeldes, depois de combaterem em Qusayr, pretendiam alcançar uma escola militar do exército regular que se encontra a pouca distância de Douar. Para isso, passaram através do vilarejo de Douar e, no trajeto, não pouparam os civis da violência. Dois habitantes, um homem e sua filha, foram mortos em casa e seus corpos, incendiados. Todas as famílias do vilarejo decidiram fugir rapidamente.

Os grupos armados ocuparam a igreja da aldeia e dali, alguns franco-atiradores atiraram contra o povo que fugia, matando um menino de 11 anos e uma jovem de 18, e ferindo outras 10 pessoas, duas de modo grave. Os guerrilheiros ficaram fechados dentro da igreja e detiveram o prefeito do vilarejo, o cristão Joseph Jamil Adra, e outro cristão. Entretanto, todas as casas da aldeia foram devastadas e incendiadas. As famílias que fugiram, atemorizadas e traumatizadas, foram acolhidas em uma paróquia armênia ortodoxa na periferia de Homs. Autoridades civis e sacerdotes locais, junto com a Cruz Vermelha, estão oferecendo a primeira assistência em escolas ou junto a outras famílias.

Igual destino teve, há dois dias, outra aldeia cristã da província de Homs. Grupos armados penetraram no vilarejo de Oum Sharshouh, perto de Talbisseh, começaram a atirar e a invadir as casas, devastando e incendiando tudo. Mais de 250 famílias cristãs foram levadas à fuga, vista a invasão. “Por que tudo isso? Por que todo este ódio contra civis inocentes?”, pergunta-se, atônita, a comunidade local. Segundo informações enviadas à Fides, também em algumas aldeias da área de Hama estão se registrando violências imotivadas contra civis. (PA) (Agência Fides 31/5/2013)